

# CLIPPING



## TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE GOIÁS



LOREM IPSUM  
DOLOR SIT AMET

### ASSESSORIA DE IMPRENSA

[imprensa@tce.go.gov.br](mailto:imprensa@tce.go.gov.br)

[www.tce.go.gov.br](http://www.tce.go.gov.br)

3229.3101



## Detran insiste em modelo de escolha

Realizada na última quarta-feira pelo Departamento Estadual de Trânsito de Goiás (Detran-GO), a publicação do edital de licitação para a contratação de empresa credenciada para a fabricação e a estampagem de placas de identificação veicular ocorreu mais de 180 dias após o órgão suspender, em janeiro deste ano, uma licitação para a concessão do mesmo tipo de serviço por recomendação do Departamento Nacional de Trânsito (Denatran).

À época, o Ministério Público do Estado de Goiás (MP-GO) e o Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO) também se manifestaram contrariamente à licitação, que consideraram que não era razoável que uma única empresa se beneficiasse da receita proporcionada pela atividade. Como alternativa, era indicado o modelo de credenciamento, para que qualquer pessoa jurídica credenciada ao Denatran pudesse prestar o serviço.

A atual publicação volta a realizar uma licitação, na modalidade pregão eletrônico, do tipo menor preço. No entanto, segundo o Detran-GO, o processo é embasado nas normas do próprio Conselho Nacional de Trânsito (Contran), que em maio deste ano publicou resolução que inclui novas regras para o credenciamento de empresas pelo Denatran. Assim, o modelo de credenciamento segue válido. Porém, os próprios credenciados serão habilitados a partir de

procedimentos estabelecidos pelos Departamentos de Trânsito de cada Estado.

“Os Detrans possuem autonomia e competência para estabelecer os procedimentos para habilitação das empresas previamente credenciadas pelo Denatran para a operacionalização dos processos no âmbito de sua circunscrição”, informou a área técnica do Denatran, por meio de assessoria de imprensa, mencionando a determinação presente no artigo 22 do Código Brasileiro de Trânsito. “Cabe ao Detran do Estado promover a forma de habilitação das empresas”.

No atual processo, o Detran-GO terá a possibilidade de contratar para os serviços de fabricação e de estampagem das placas mais de uma empresa ou, até mesmo, uma empresa só que preste ambos os serviços, segundo o diretor de Gestão, Planejamento e Finanças do Detran-GO, Luiz Otávio do Nascimento.

“Não temos a obrigação de selecionar uma empresa só. O lançamento de preços para cada serviço será feito de forma diferente, mas, ao todo, deve haver o preço máximo de R\$ 190,40”, explica ele.

A contratação, que visa a promoção da adoção do modelo Mercosul de placas em Goiás, que deve ser aplicado em todo o Brasil até 1º de dezembro, poderá incluir empresas de outros Estados. A abertura do pregão ocorrerá às 9 horas do dia 25 deste mês. (Carol Almeida)

### PLACAS

Dikran Junior/Futura Press



Troca de identificação no Rio de Janeiro: primeiro a implantar mudança



## Saneago cita oscilação constante

**MEIA PONTE** Empresa diz que vazão do rio varia até mesmo durante um mesmo dia, o que pode ocorrer devido à captação para irrigação. Secima detectou 138 infrações em pouco mais de 2 meses

**Fabiana Sousa**  
fabiana.sousa@opopular.com.br

**Pablo Santos**  
pablo.santos@opopular.com.br

A vazão do rio Meia Ponte, a montante da captação pela Saneago, na manhã de ontem, chegou a 2.874 litros por segundo (l/s), mostrando, segundo a companhia, uma oscilação constante, que seria devido, por exemplo, à variação de quando a captação de água para irrigação é intensificada. A empresa cita que na manhã da última segunda-feira a vazão foi 2.674 l/s e que no dia seguinte ela “havia subido para cerca de 3.000 l/s (3,015 l/s)”. Tal valor, igual ao constatado na semana anterior, causou estranheza em especialistas ouvidos pelo POPULAR, devido às condições climáticas da última semana. A Saneago, no entanto, pondera que tal número não foi mantido pela companhia durante seis dias, tendo sido apenas constatado o mesmo valor na medição ocorrida entre esse período. “Ao longo do mesmo dia (segunda-feira, quando a vazão estava em 2.674

l/s), a Saneago constatou uma recuperação da vazão, que pode ser um reflexo de ações fiscalizatórias, que inibem a captação irregular, bem como do sifonamento de algumas represas que não têm descarga de fundo, ação que vem sendo promovida pela Secretaria do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos, Infraestrutura, Cidades e Assuntos (Secima)”, diz nota enviada ao POPULAR.

De acordo com a Secima, de maio a setembro, foram fiscalizados 276 pontos, sendo encontradas 182 infrações. No período considerado mais crítico, que se inicia em julho, com registros atualizados pela pasta até o último dia 6, o número foi de 189 pontos visitados, com 138 infrações e 55 embargos.

### PADRONIZAÇÃO

O titular da pasta, Hwaskar Fagundes, também pontuou a oscilação de volume de água durante um curto período de tempo. Segundo ele, de quarta (12) para quinta-feira (13), a bacia registrou três números. O primeiro de 2.874 mil litros por segundo (l/s), em seguida 3.015 l/s e na



Diomício Gomes

Trecho do rio Meia Ponte, abaixo da barragem de captação da Saneago, no Setor São Domingos, em Goiânia

última medida, informada pelo secretário na tarde de ontem, a vazão registrada era de 2.732 l/s. “Eu acabei de pegar o relatório que mostra as medições, essas alterações são reflexo das captções irregulares”. Por conta disso, ele relata ter orientado à equipe a padronizar as medições para o período da manhã.

A Saneago questionou ainda a informação quanto à régua que seria utilizada para a marca-

ção do rio Meia Ponte, afirmando que ela é usada para marcar a profundidade da lâmina d’água naquele ponto e utilizada apenas como referência. A reportagem esteve no local na quarta-feira, acompanhada de um técnico da companhia.

Tanto a Saneago quanto Fagundes ressaltaram uma nova metodologia utilizada para medir a vazão da água, que começou a ser utilizada em julho des-

te ano. “Há algum tempo a companhia vem melhorando a metodologia para medição da vazão, inclusive instalando, recentemente, uma estação telemétrica que nos dá a vazão do rio em tempo real.” O sistema, pontua a companhia, estará disponibilizado para o acompanhamento da população pelo site empresa. “Com esse sistema, nós podemos fazer a medição de 5 em 5 minutos”, diz o secretário.



## SAÚDE

### Em 16 anos, CRER realiza mais de 15,5 milhões de procedimentos

Unidade atende 100% pelo SUS

13.09.18 - 19:31

Tweetar Share 3



## A Redação

Goiânia - No dia 25 de setembro, o Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo - CRER, unidade da SES-GO, completa 16 anos de funcionamento em prol da população. Referência em atendimento de excelência, o hospital alcançou a marca de 15.527.868 milhões de procedimentos realizados de setembro de 2002 a agosto de 2018.

Dentre os procedimentos realizados na unidade neste período estão as consultas médicas (1.224.569), procedimentos cirúrgicos (56.293), procedimentos odontológicos (116.469), procedimentos de reabilitação multiprofissional (9.881.078), exames realizados (3.724.070), aparelhos de ampliação sonora dispensados (37.494), próteses e órteses dispensadas (102.776), atendimentos do Serviço de Atendimento Domiciliar (68.488) e procedimentos do Laboratório de Movimento (2.531).

Ao longo desses anos, o CRER atendeu 434.367 pessoas vindas de todos os municípios goianos e de outros Estados brasileiros. O atendimento humanizado ao usuário garantiu ao CRER, mais uma vez, alto índice de aprovação por parte dos nossos usuários. Pesquisa realizada durante o primeiro semestre de 2018 no setor de internação do hospital mostrou que 100% dos pacientes aprovam o atendimento recebido na unidade. Na mesma pesquisa realizada no setor ambulatorial, a aprovação ficou em mais de 95%.

Com 16 anos de história, o CRER é reconhecido pelo Ministério da Saúde como Centro Especializado em Reabilitação (CER) IV, graças a sua atuação na reabilitação das pessoas com deficiência física, auditiva, visual e intelectual. Além disso, o CRER é o único hospital de reabilitação do país e o primeiro hospital público do Centro-Oeste com o certificado de Acreditado com Excelência – Nível 3 da Organização Nacional de Acreditação (ONA).

Desde sua inauguração, o CRER passou por significativo crescimento da sua estrutura física, saltando de 8.823 m<sup>2</sup> para 33.275 m<sup>2</sup> de área construída. Dentre outros espaços e serviços, o hospital conta com 136 leitos de internação, 20 leitos de UTI, 8 salas de cirurgia, 7 ginásios de terapias, 4 piscinas de hidroterapia, Laboratório de Movimento, Serviço de Atenção Domiciliar, Equoterapia, Oficina Ortopédica e Centro de Diagnóstico. (Com assessoria)